

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.133

# ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MATO GROSSO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNEMAT

Liana Deise da Silva<sup>1</sup>Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro<sup>2</sup>Taciana Mirna Sambrano<sup>3</sup>Rejane Souza de Assunção de Campos<sup>4</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa tem como propósito analisar a produção acadêmica voltada à formação de profissionais da Educação Infantil no estado de Mato Grosso, a fim de compreender as perspectivas e contribuições construídas nesse campo. Para tanto, realizou-se um mapeamento bibliográfico das teses e dissertações defendidas na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no âmbito dos programas de pós-graduação stricto sensu da instituição. A análise foi orientada por referenciais teórico-metodológicos reconhecidos no campo da Educação, a exemplo de Saviani, Libâneo, Tardif, Nóvoa, Kramer e Arroyo, que possibilitaram interpretar os enfoques adotados nas pesqui-

1 Doutora pelo curso de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, [liana.silva@ifmt.edu.br](mailto:liana.silva@ifmt.edu.br)

2 Doutora pelo Curso de Educação da Universidade de Lisboa - UF; [suammy.cordeiro@ifmt.edu.br](mailto:suammy.cordeiro@ifmt.edu.br)

3 Doutora pelo Curso de Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [taciana.sambrano@ufmt.br](mailto:taciana.sambrano@ufmt.br)

4 Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT, [xwassuncao@gmail.com](mailto:xwassuncao@gmail.com)

sas em relação às dimensões pedagógicas, sociais e políticas da formação docente. Esse percurso permitiu identificar como a formação de profissionais da Educação Infantil tem sido tratada nas investigações acadêmicas, destacando eixos de discussão recorrentes, tendências de estudo e abordagens metodológicas predominantes. Além de oferecer uma leitura crítica sobre os avanços já consolidados, o estudo evidenciou lacunas e potencialidades de aprofundamento, apontando caminhos para futuras pesquisas. Ressalta-se que compreender a forma como a Educação Infantil é investigada nos programas de pós-graduação também contribui para refletir sobre as políticas educacionais implementadas no estado, revelando os desafios que ainda se colocam para a consolidação de uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida. Dessa forma, este trabalho não apenas sistematiza a produção existente, mas também reforça a necessidade de ampliar os debates acerca da valorização docente e da construção de práticas pedagógicas que assegurem a qualidade do atendimento às crianças menores de seis anos. Nesse sentido, evidencia-se o papel da UNEMAT como espaço de produção de conhecimento científico e reflexão crítica acerca da formação de professores.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Educação Infantil, Produção acadêmica, Profissionais da educação.

## INTRODUÇÃO

A formação de professores para a Educação Infantil é um dos pilares para a construção de uma educação de qualidade, capaz de assegurar o desenvolvimento integral das crianças e promover práticas pedagógicas significativas, cidadania e equidade social (Saviani, 2009; Libâneo, 2012). O reconhecimento da Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e direito das crianças, previsto na Constituição de 1988 e regulamentado pela LDB (Lei nº 9394/1996), evidencia a necessidade de profissionais preparados não apenas tecnicamente, mas também capazes de refletir sobre sua prática e dialogar com diferentes contextos sociais, culturais e territoriais.

Historicamente, a formação docente no Brasil transitou de um caráter assistencial e prático no período colonial para a valorização do conhecimento pedagógico formal no século. Durante grande parte do período republicano, esteve vinculada às escolas normais e cursos de magistério, com foco na alfabetização e nos cuidados básicos, em detrimento de fundamentos teóricos. A criação dos cursos superiores de pedagogia e, mais tarde, a expansão da Pós-Graduação *stricto sensu* abriram espaço para uma reflexão mais sistemática sobre a docência, o desenvolvimento infantil e a articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas (Nóvoa, 1992; Tardif, 2014).

Nesse processo, a literatura destaca que a formação docente deve integrar múltiplos saberes. Tardif (2014) identifica três dimensões fundamentais: os saberes teóricos, os práticos-profissionais e os advindos da experiência cotidiana. A profissionalização docente, portanto, não se limita à aquisição de conteúdos, mas envolve o desenvolvimento da competência reflexiva, que permite analisar e transformar a própria prática diante das necessidades das crianças e das demandas da sociedade contemporânea.

Saviani (2009) e Libâneo (2012) reforçam que essa formação precisa ser compreendida em conexão com políticas educacionais e com o

projeto de uma educação pública de qualidade. No caso da Educação Infantil, isso implica articular formação inicial e continuada, valorização do magistério e programas de apoio pedagógico, como o Proinfantil e o Sala de Educador, desenvolvidos em Mato Grosso. Esses programas evidenciam a importância de ações que promovam atualização constante, fortalecem a identidade profissional e contribuem para práticas críticas e socialmente comprometidas.

Autores como Kramer (2006) e Arroyo (2011) destacam ainda que temas como diversidade cultural e territorial devem atravessar a formação docente inicial e continuada. Em Mato Grosso, a pluralidade de contextos – indígenas, rurais e urbanos – exige professores preparados para planejar experiências pedagógicas contextualizadas, capazes de respeitar as especificidades locais e promover inclusão social. Cordeiro (2021) afirma que à medida que a sociedade se transformou ao longo do tempo, também se ampliaram as funções atribuídas à escola e aos educadores, que deixou de ser apenas espaço de instrução básica para assumir responsabilidades cada vez mais complexas. Entre elas, destaca-se a inclusão de grupos que, em outros períodos históricos, eram sistematicamente excluídos do processo de escolarização por conta de suas especificidades.

O exame da produção acadêmica em teses e dissertações permite compreender quais temas, perspectivas e enfoques teóricos têm sido privilegiados ou silenciados nas pesquisas. Além disso, possibilita identificar tendências, lacunas e contribuições para o campo da formação docente. Esse mapeamento se insere na tradição de estudos de “estado do conhecimento”, que, segundo Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002), organiza a produção científica já existente e evidencia caminhos ainda a serem percorridos.

Assim, a análise da produção acadêmica da UNEMAT sobre a formação de professores da Educação Infantil mostra que investir nesse processo é condição estratégica para garantir qualidade e equidade. Ao sistematizar e problematizar as experiências docentes por meio da pesquisa, torna-se possível compreender como práticas, políticas públicas e

contextos culturais se articulam na construção de uma docência crítica, reflexiva e comprometida socialmente.

## A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação de professores para a Educação Infantil constitui um elemento estratégico na construção de uma educação de qualidade, capaz de articular saberes pedagógicos, competências reflexivas e a compreensão das múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil (Saviani, 2009; Libâneo, 2012). O reconhecimento da Educação Infantil como etapa inicial da Educação Básica e direito das crianças, previsto na Constituição de 1988 e regulamentado pela LDB (Lei nº 9394/1996), evidencia a necessidade de profissionais preparados para atuar em contextos sociais, culturais e territoriais diversos, capazes de responder a demandas complexas do cotidiano escolar.

Historicamente, a formação docente no Brasil passou por diferentes etapas, desde um enfoque eminentemente prático e assistencial no período colonial até a valorização do conhecimento pedagógico formal a partir do século XX. Durante grande parte do período republicano, os cursos de magistério e escolas normais priorizavam alfabetização e cuidados básicos, relegando a formação teórica a um segundo plano. Com a institucionalização dos cursos superiores de pedagogia e a expansão da pós-graduação *stricto sensu*, surgiram oportunidades mais sistemáticas de reflexão sobre a docência, o desenvolvimento infantil e a articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas (Nóvoa, 1992; Tardif, 2014).

A literatura contemporânea aponta que a formação de professores deve integrar diferentes dimensões: saberes teóricos, práticos-profissionais e experiência cotidiana, promovendo a articulação entre teoria e prática (Tardif, 2014). Nesse sentido, Nóvoa (1992) enfatiza que a formação docente não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a reflexão sobre a própria prática, permitindo que o professor compreenda e trans-

forme suas ações pedagógicas de acordo com os desafios do contexto escolar. Essa integração possibilita ao docente desenvolver competências reflexivas e estratégias pedagógicas adequadas às necessidades das crianças, à diversidade de contextos e às demandas da sociedade contemporânea.

No contexto das políticas públicas, Saviani (2009) destaca que a formação docente é indissociável da construção de uma educação pública de qualidade. Em Mato Grosso, programas como Proinfantil e Sala de Educador exemplificam iniciativas que articulam formação inicial e continuada, promovendo atualização profissional, fortalecimento da identidade docente e ampliação das práticas pedagógicas contextualizadas, contribuindo para uma atuação crítica e socialmente comprometida.

O cotidiano da Educação Infantil apresenta complexidades próprias, nas quais o professor deve lidar simultaneamente com dimensões afetivas, cognitivas e sociais do desenvolvimento infantil (Libâneo, 2012). A formação docente precisa, portanto, fornecer instrumentos teóricos e metodológicos que possibilitem planejar experiências significativas, avaliar de forma integral o progresso das crianças e responder às demandas específicas de cada contexto.

Autores como Kramer (2006) e Arroyo (2011) enfatizam a importância de considerar a diversidade cultural e territorial na formação docente. Em Mato Grosso, com realidades indígenas, rurais e urbanas, isso implica a capacidade de adaptar práticas pedagógicas às especificidades de cada comunidade, promovendo inclusão social, equidade e experiências educativas contextualizadas.

A articulação entre formação inicial, continuada e políticas públicas cria condições para que a Educação Infantil seja percebida como espaço de aprendizagem significativa, construção de cidadania e desenvolvimento integral das crianças. A análise da produção acadêmica da UNEMAT evidencia como pesquisas, práticas pedagógicas e políticas públicas interagem para formar profissionais capazes de atuar de forma reflexiva, crítica e socialmente responsável.

## METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida insere-se no campo da abordagem qualitativa, assumindo caráter bibliográfico e documental, uma vez que se fundamenta na análise de teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A opção metodológica foi orientada pela perspectiva do estado do conhecimento, que, segundo Ferreira (2002), consiste em sistematizar a produção acadêmica existente em determinada área, com vistas a identificar tendências, contribuições e lacunas. Para Romanowski e Ens (2006), esse tipo de estudo permite organizar criticamente o conhecimento produzido, ampliando a visibilidade da produção científica e subsidiando novas pesquisas no campo investigado.

Para garantir rigor e transparência na seleção e análise dos trabalhos, o levantamento seguiu princípios semelhantes aos do método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma), utilizando um procedimento estruturado que permite rastrear as etapas de inclusão, exclusão e categorização das pesquisas, assegurando consistência e sistematicidade (Liberati, 2015).

O levantamento dos trabalhos foi realizado em repositório institucional especificamente do Programa de pós-graduação em Educação<sup>5</sup>, priorizando a busca por palavras-chave relacionadas à temática (formação docente, Educação Infantil, formação de professores, profissionalização docente). O recorte delimitado considerou as teses e dissertações defendidas na UNEMAT, tomando como critério de inclusão as dissertações publicadas entre os anos de 2012 e 2016, defendidas no âmbito da UNEMAT, redigidas em Língua Portuguesa e voltadas à formação de profissionais da Educação Infantil. O ano de 2012 foi definido como marco inicial em razão da ampliação da produção acadêmica institucional sobre a temática, enquanto 2016 estabeleceu o limite do recorte temporal.

5 <https://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=educacao&m=dissertacoes>

O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas: (1) levantamento das dissertações disponíveis na base de dados; (2) triagem inicial com base nos títulos e resumos, assegurando a pertinência à Educação Infantil; e (3) leitura integral dos textos para confirmação da elegibilidade.

Foram excluídos implicitamente os trabalhos que não se enquadraram no período delimitado ou que não abordavam a Educação Infantil. Não houve registros de duplicidade ou de indisponibilidade de acesso.

Após a coleta do material, os trabalhos foram submetidos a um processo de categorização, organizado a partir dos seguintes eixos de análise:

- a. temáticas predominantes;
- b. referenciais teóricos mobilizados;
- c. metodologias empregadas;
- d. contribuições e lacunas identificadas.

A análise interpretativa foi conduzida à luz de referenciais reconhecidos no campo da educação, tais como Saviani (2009), Libâneo (2012), Nóvoa (1992), Tardif (2014), Kramer (2006) e Arroyo (2011), de modo a articular os resultados encontrados às discussões mais amplas sobre formação docente e Educação Infantil no Brasil. Essa escolha permitiu evidenciar não apenas os caminhos já consolidados, mas também as fragilidades e potencialidades de aprofundamento nas pesquisas produzidas pela UNEMAT.

Dessa forma, a metodologia adotada viabilizou a sistematização e análise crítica da produção acadêmica sobre a formação de profissionais da Educação Infantil em Mato Grosso, reforçando o papel da universidade como espaço de reflexão científica e de contribuição para as políticas educacionais e práticas pedagógicas no estado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento realizado na base de dados possibilitou identificar um conjunto de dissertações voltadas à formação de profissionais da

Educação Infantil, defendidas entre 2012 e 2016, e não foi encontrada nenhuma tese. A análise, organizada em eixos temáticos, evidenciou diferentes perspectivas de investigação: formação continuada de professores, práticas pedagógicas na Educação Infantil e diversidade cultural e contextos específicos.

Para sistematizar o processo de identificação, seleção e inclusão das dissertações analisadas, adotou-se o método Prisma, amplamente utilizado em revisões sistemáticas. Esse modelo permite a descrição transparente das etapas de busca e análise, por meio de um fluxograma que evidencia o número de estudos identificados, rastreados, avaliados quanto à elegibilidade e, por fim, incluídos na síntese. A adoção do Prisma contribui para assegurar rigor metodológico, clareza nos critérios de inclusão e exclusão e rastreabilidade das decisões tomadas ao longo do processo investigativo.

Nesse estudo, as etapas do processo de seleção das dissertações ficaram divididas da seguinte forma:

### 1. Identificação

- N. de dissertações identificadas na base da UNEMAT (2012-2016): 11  
5 sobre formação continuada;  
3 sobre práticas pedagógicas;  
3 sobre diversidade cultural; total = 11
- N. de Teses identificadas na base da UNEMAT (2012-2016): 0

### 2. Seleção

- Eliminação de registros fora do escopo temporal (antes de 2012 ou depois de 2016): 0 (já delimitado).
- Exclusão por não tratarem da Educação Infantil: 0 (todas são da EI).

### 3. Elegibilidade

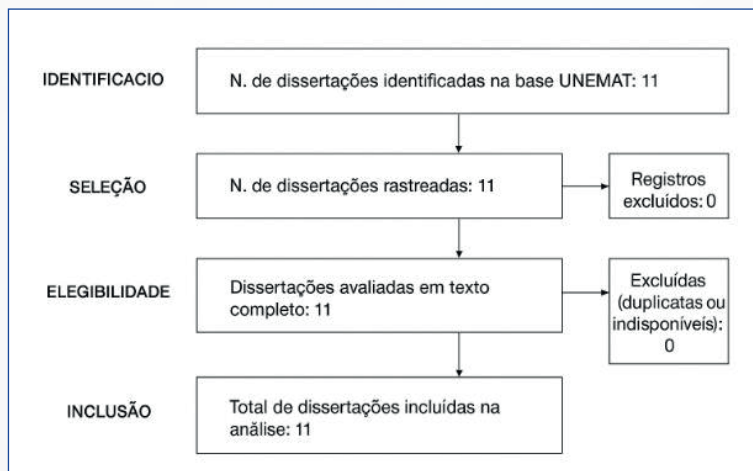
- Dissertações avaliadas em texto completo: 11.
- Excluídas por duplicidade ou falta de acesso: 0.

### 4. Inclusão

- Dissertações incluídas na síntese: 11.

A Figura 1 apresenta o detalhamento do processo de busca e seleção das dissertações, conforme recomendações do método Prisma (Liberati, 2015).

**Figura 1:** Etapas da seleção das teses e dissertações, baseado no fluxo Prisma



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025) a partir de Liberati et al (2015).

Após a etapa de seleção, os dados foram sistematizados e organizados em três categorias temáticas: formação continuada de professores, práticas pedagógicas na Educação Infantil e diversidade cultural e contextos específicos. A partir dessa categorização, a discussão foi conduzida com foco na identificação das principais tendências, lacunas e contribuições das dissertações defendidas na UNEMAT entre 2012 e 2016, permitindo estabelecer um panorama crítico da produção acadêmica sobre a formação de profissionais da Educação Infantil.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A maior parte das dissertações identificadas concentrou-se na formação continuada, o que revela a preocupação com a valorização e o aperfeiçoamento profissional como elementos estruturantes da prática docente.

Esses trabalhos convergem ao apontar a formação continuada como condição para ressignificação das práticas e fortalecimento da identidade docente. Mendes (2013) e Lima (2013), por exemplo, destacam como os processos formativos repercutem diretamente nas práticas educativas, em especial no contexto do campo, aproximando-se das reflexões de Arroyo (2011) sobre a docência como prática social vinculada aos territórios.

Camargo (2012) e Borges (2016) situam suas análises em políticas e programas específicos (PROINFANTIL e Sala de Educador), reforçando a dimensão político-institucional da formação docente. Nesse sentido, tais pesquisas dialogam com Saviani (2009), ao enfatizar que a formação deve articular-se com as políticas públicas de valorização e profissionalização docente.

**Quadro 1.** Dissertações sobre formação continuada de professores

Autor(a)	Ano	Título	Enfoque Principal
Camargo, Rosimeire D.	2012	<i>PROINFANTIL: ressignificando as práticas pedagógicas na Educação Infantil</i>	Impactos do PROINFANTIL na prática pedagógica
Mendes, Roseane P.	2013	<i>A formação continuada na Educação Infantil e sua repercussão na prática docente</i>	Formação e transformação da prática docente
Lima, Roseli F.	2013	<i>Formação continuada de professores da escola do campo em Cáceres - identidades em construção</i>	Identidade docente no contexto do campo
Silva, Cristiana C.	2014	<i>Formação continuada: "o sala de Educador" como espaço de produção do conhecimento</i>	Espaço coletivo de formação docente
Borges, Haroldo	2016	<i>Práticas de formação continuada de professores da Educação Básica em Mato Grosso: o caso do projeto Sala do Educador em São Félix do Araguaia</i>	Formação continuada e políticas públicas

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

A concepção de formação como processo permanente também encontra respaldo em Nóvoa (1992) e Tardif (2014), que defendem a docência como prática reflexiva construída no coletivo, em que os saberes da experiência ocupam papel central.

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Outro conjunto de dissertações voltou-se à análise das práticas pedagógicas, problematizando o cotidiano da Educação Infantil e suas interfaces com a avaliação e a transição para o Ensino Fundamental.

Esses trabalhos contribuem para compreender a Educação Infantil como espaço de construção de significados e não mera aplicação de conteúdos previamente definidos. Lazari (2013) enfatiza os desafios da avaliação na Educação Infantil, questão amplamente debatida por Kramer (2006), que critica práticas avaliativas reducionistas e defende a valorização de registros que expressam o desenvolvimento integral da criança.

Lustig (2013) analisa a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, temática relevante para pensar a continuidade das práticas pedagógicas, conforme Libâneo (2012) ao destacar a importância da articulação curricular entre etapas da Educação Básica.

Por sua vez, Modanese (2015) ressalta a constituição de uma rede de significações no cotidiano da creche, dialogando com Nóvoa (1992) ao conceber a prática docente como espaço de reflexão e produção de saberes pedagógicos.

**Quadro 2.** Dissertações sobre práticas pedagógicas

Autor(a)	Ano	Título	Enfoque Principal
Larazi, Cleuza B. S.	2013	<i>Avaliação na Educação Infantil: concepção de professoras do município de Cáceres expressa nos relatórios descritivos de avaliação</i>	Concepções de avaliação na Educação Infantil
Lustig, Andréa L.	2013	<i>Práticas pedagógicas no 1º ano do Ensino Fundamental</i>	Práticas na transição entre Educação Infantil e EF

Autor(a)	Ano	Título	Enfoque Principal
Modanese, Andréia	2015	<i>Práticas pedagógicas na Educação Infantil: a constituição de uma rede de significações na "Creche Ipê Branco"</i>	Sentidos construídos no cotidiano da creche

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

## DIVERSIDADE CULTURAL E CONTEXTOS ESPECÍFICOS

Uma terceira vertente das dissertações analisadas enfatizou a pluralidade cultural e territorial, trazendo para o debate as infâncias indígenas, do campo e de comunidades tradicionais.

Esses estudos ampliam o escopo da discussão ao evidenciar a Educação Infantil em contextos historicamente marginalizados. A valorização de práticas educativas próprias de povos indígenas e comunidades rurais aproxima-se da concepção de Arroyo (2011), para quem a educação deve reconhecer a pluralidade de sujeitos e territórios.

Ao evidenciar infâncias indígenas (Queiróz, 2013; Nascimento, 2015) e do campo (Franco, 2016), as pesquisas da UNEMAT contribuem para desconstruir a ideia de uma infância universal, destacando que as práticas educativas devem respeitar especificidades culturais e sociais.

### Quadro 3. Dissertações sobre diversidade cultural e contextos da Educação Infantil

Autor(a)	Ano	Título	Enfoque Principal
Queiróz, Leticia A.	2013	<i>Educação da criança Chiquitano: o curussé como expressão das práticas corporais educativas</i>	Infância e práticas culturais Chiquitano
Nascimento, Ronélia	2015	<i>Ser criança na comunidade Mundukuru</i>	Infância indígena e práticas socioculturais
Franco, Cléria P.	2016	<i>A "Escola Criança Feliz": significações da Educação Infantil do/no campo</i>	Educação infantil no contexto do campo

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025).

Esse enfoque dialoga com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009), que orientam para o

reconhecimento da diversidade e para a garantia do direito das crianças a uma educação que respeite suas identidades.

## SÍNTESE INTERPRETATIVA

A formação continuada e as práticas pedagógicas se estabelecem como eixos centrais na consolidação da docência, atuando no fortalecimento da identidade profissional e na qualificação da atuação em sala de aula. Autores como Camargo (2012), Mendes (2013) e Lima (2013) ressaltam como a formação continuada, muitas vezes articulada a políticas públicas e programas como o PROINFANTIL, é um elemento crucial para a ressignificação da prática docente. Complementarmente, estudos de Lazari (2013), Lustig (2013) e Modanese (2015) destacam as práticas pedagógicas como um espaço de produção de sentidos e de superação de desafios importantes, como a avaliação na Educação Infantil e a transição escolar, reforçando a relevância de uma formação que vincule a teoria à vivência cotidiana.

A pluralidade de contextos sociais e culturais é um ponto fundamental para a Educação Infantil, exigindo o reconhecimento de que a infância se manifesta de formas diversas, moldadas por suas realidades. Queiróz (2013), Nascimento (2015) e Franco (2016) reforçam a necessidade de valorizar essa diversidade, seja ao investigar expressões culturais como o curussé do povo Chiquitano, analisar a infância indígena Munduruku ou destacar as particularidades do ensino no campo. Esses trabalhos demonstram que a prática pedagógica precisa considerar as especificidades territoriais e socioculturais, afastando-se de uma visão homogênea e padronizada da infância.

### 1. Formação continuada

- Autores: Camargo (2012), Mendes (2013), Lima (2013), Silva (2014), Borges (2016).

- Contribuições: Destacam a formação continuada como elemento estruturante para a qualificação da prática docente.
- Camargo (2012) evidencia como o Proinfantil ressignificou práticas pedagógicas.
- Mendes (2013) aponta a repercussão da formação na transformação da prática docente.
- Lima (2013) trata da formação no campo, vinculando-a à construção da identidade docente.
- Silva (2014) e Borges (2016) mostram o papel de programas como o Sala de Educador, ressaltando o caráter coletivo e de política pública.
- Síntese: a formação continuada é vista como condição para o fortalecimento da identidade profissional e da prática pedagógica, articulando experiências individuais e coletivas.

## 2. Práticas pedagógicas

- Autores: Lazari (2013), Lustig (2013), Modanese (2015).
- Contribuições:
  - Lazari (2013) discute as concepções de avaliação na Educação Infantil.
  - Lustig (2013) analisa as práticas no 1º ano do Ensino Fundamental, problematizando a transição entre EI e EF.
  - Modanese (2015) enfatiza a rede de significações construída no cotidiano da creche.
- Síntese: os trabalhos destacam as práticas pedagógicas como um espaço de produção de significados e de enfrentamento de desafios centrais, como a avaliação e a transição escolar.

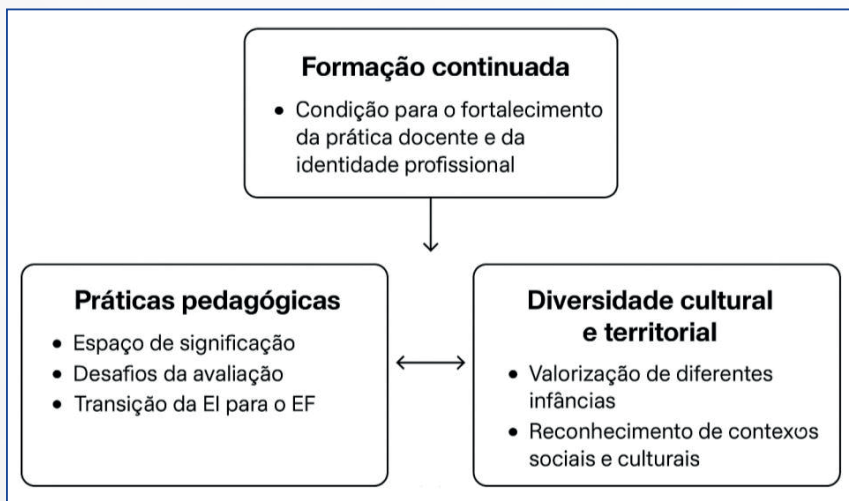
## 3. Diversidade cultural e territorial

- Autores: Queiróz (2013), Nascimento (2015), Franco (2016).
- Contribuições:

- Queiróz (2013) analisa o curussé como expressão cultural Chiquitano, vinculando-o às práticas educativas.
- Nascimento (2015) investiga a infância indígena Munduruku, valorizando práticas socioculturais.
- Franco (2016) aborda a Educação Infantil no campo, evidenciando as especificidades territoriais.
- Síntese: os estudos reforçam a importância de reconhecer diferentes infâncias e contextos sociais, evidenciando que a Educação Infantil não pode ser compreendida de forma homogênea.

A figura a seguir sintetiza as principais tendências e eixos temáticos identificados nas dissertações sobre Educação Infantil defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNEMAT entre os anos de 2012 e 2016, mostrando as três grandes áreas de estudo interconectadas: a formação continuada como pilar para o desenvolvimento docente, as práticas pedagógicas como espaço de reflexão e inovação, e a diversidade cultural e territorial como elemento essencial para a compreensão da pluralidade da infância.

**Figura 2.** Síntese das tendências identificadas nas dissertações



Apesar dos avanços, constata-se **lacunas importantes**: a ausência de pesquisas mais aprofundadas sobre a **formação inicial** de professores da Educação Infantil; a pouca exploração de temáticas emergentes como **inclusão educacional, tecnologias digitais e políticas de carreira docente** em âmbito estadual. Essas lacunas reforçam a necessidade de ampliar os horizontes investigativos, de modo a responder a desafios contemporâneos da área.

Em síntese, a produção acadêmica da UNEMAT, ainda que restrita em número, revela-se significativa por dialogar com as especificidades regionais e culturais de Mato Grosso, ao mesmo tempo em que contribui para debates nacionais sobre a formação docente na Educação Infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das dissertações produzidas na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) evidencia a relevância da instituição na produção científica voltada à formação de profissionais da Educação Infantil. Os resultados indicam três eixos predominantes de investigação: a **formação continuada de professores**, as **práticas pedagógicas** e a **diversidade cultural e contextos específicos**.

No eixo da formação continuada, verifica-se que programas e projetos institucionais, como o Proinfantil e o Sala de Educador, desempenham papel central na qualificação docente e na construção da identidade profissional. Esses estudos reforçam a ideia de que a formação docente é um processo contínuo, socialmente situado e articulado com políticas públicas (Saviani, 2009; Nóvoa, 1992; Tardif, 2014).

As pesquisas sobre práticas pedagógicas demonstram que o cotidiano da Educação Infantil constitui espaço de construção de significados, problematização da avaliação e articulação curricular, alinhando-se com perspectivas que defendem a docência como atividade reflexiva e socialmente construída (Libâneo, 2012; Kramer, 2006).

Por fim, as dissertações voltadas à diversidade cultural evidenciam a importância de reconhecer as especificidades das crianças indígenas, do campo e de comunidades tradicionais, ampliando o debate sobre pluralidade, territorialidade e inclusão na Educação Infantil (Arroyo, 2011; Brasil, 2009).

Embora os estudos analisados demonstrem avanços importantes, observa-se a escassez de pesquisas sobre a formação inicial de professores da Educação Infantil, bem como a pouca exploração de temáticas contemporâneas, como o uso de tecnologias digitais, práticas inclusivas e políticas de carreira docente em âmbito estadual. Essas lacunas indicam a necessidade de novos estudos que ampliem os horizontes de investigação, consolidando uma compreensão mais abrangente e crítica sobre a formação docente.

Em síntese, este trabalho evidencia que a UNEMAT cumpre um papel estratégico na produção de conhecimento científico e na reflexão crítica sobre a formação de professores da Educação Infantil em Mato Grosso. Ao sistematizar e analisar essas dissertações, a pesquisa contribui para a compreensão das tendências, desafios e potencialidades da formação docente, oferecendo subsídios para futuras pesquisas, formulação de políticas educacionais e aprimoramento das práticas pedagógicas no contexto regional.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. K. **A formação de professores na contemporaneidade: desafios e perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne-ceb-n-5-de-17-de-dezembro-de-2009-532761>. Acesso em: 11 set. 2025

BORGES, H. **Práticas de formação continuada de professores da Educação Básica em Mato Grosso: o caso do projeto Sala de Educador em São Félix do Araguaia**. Cáceres: UNEMAT, 2016. Dissertação (Mestrado em Educação).

CAMARGO, R. D. **PROINFANTIL: ressignificando as práticas pedagógicas na Educação Infantil**. Cáceres: UNEMAT, 2012. Dissertação (Mestrado em Educação).

CORDEIRO, S. P. R. L. **Desenvolvimento pessoal/profissional docente na perspectiva do atendimento a todos**. Tese de Doutorado pela Universidade de Lisboa: 2021.

FRANCO, C. P. A. **“Escola da Criança Feliz”:** significações da Educação Infantil do/no campo. Cáceres: UNEMAT, 2016. Dissertação (Mestrado em Educação).

FERREIRA, N. S. C. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

KRAMER, S. Avaliação na Educação Infantil: concepções e práticas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 21-36, 2006.

LAZARI, C. B. S. **Avaliação na Educação Infantil: concepção de professoras do município de Cáceres expressa nos relatórios descritivos de avaliação**. Cáceres: UNEMAT, 2013. Dissertação (Mestrado em Educação).

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBERATI, Alessandro et al. **The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration**. Plos Medicine, v. 151, n. 4, p. 65-94, 2009.

LIMA, R. F. **Formação continuada de professores da escola do campo em Cáceres - identidades em construção**. UNEMAT, 2013 Dissertação (Mestrado em Educação)

LUSTIG, A. L. **Práticas pedagógicas no 1º ano do Ensino Fundamental**. Cáceres: UNEMAT, 2013. Dissertação (Mestrado em Educação).

MODANESE, A. **Práticas pedagógicas na Educação Infantil: a constituição de uma rede de significações na “Creche Ipê Branco”**. Cáceres: UNEMAT, 2015. Dissertação (Mestrado em Educação).

MENDES, R. P. **A formação continuada na Educação Infantil e sua repercussão na prática docente.** Cáceres: UNEMAT, 2013. Dissertação (Mestrado em Educação).

NASCIMENTO, R. **Ser criança na comunidade Munduruku.** Cáceres: UNEMAT, 2015. Dissertação (Mestrado em Educação).

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.

QUEIRÓZ, L. A. **Educação da criança Chiquitano: o curussé como expressão das práticas corporais educativas.** Cáceres: UNEMAT, 2013. Dissertação (Mestrado em Educação).

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2009.

SILVA, C. C. **Formação continuada: “a Sala de Educador” como espaço de produção de conhecimento.** Cáceres: UNEMAT, 2014. Dissertação (Mestrado em Educação).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.